

# TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM E INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

José Franklin Santos Silva (<https://orcid.org/0009-0005-9196-9793>. E-mail: [jfsilva007@hotmail.com](mailto:jfsilva007@hotmail.com))  
Lígia Maria Das Flores Do Nascimento Alexandre (<https://orcid.org/0009-0007-5582-8365>. E-mail: [ligiaflores633@gmail.com](mailto:ligiaflores633@gmail.com))  
Samara Janiere de Oliveira Alves (<https://orcid.org/0009-0007-7515-0280>. E-mail: [samaraoliveira4631@gmail.com](mailto:samaraoliveira4631@gmail.com))

DOI-Geral: <http://dx.doi.org/10.47538/CONEC-2026.01>  
DOI-Individual: <http://dx.doi.org/10.47538/CONEC-2026.01-21>

## 1. INTRODUÇÃO

Os transtornos de aprendizagem, como dislexia, discalculia e Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), afetam significativamente o desempenho acadêmico, social e emocional dos estudantes. Essas condições possuem bases neurobiológicas e cognitivas que interferem no processo de aquisição do conhecimento, exigindo práticas pedagógicas inclusivas e intervenções especializadas. O estudo teve como objetivo analisar, por meio da literatura acadêmica, os principais transtornos de aprendizagem, suas manifestações no contexto escolar e as intervenções pedagógicas e psicopedagógicas voltadas à promoção de uma educação mais equitativa e acessível. A pesquisa também discutiu a importância da interdisciplinaridade, da formação docente e do uso de tecnologias assistivas na inclusão escolar.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa caracteriza-se como revisão de literatura, de abordagem qualitativa e natureza exploratória. A investigação foi realizada por meio de busca sistemática em bases de dados acadêmicas, utilizando descritores relacionados à dislexia, discalculia, TDAH, neuropsicologia e intervenções pedagógicas inclusivas. Foram inicialmente encontrados 48 artigos científicos, dos quais 10 foram selecionados para análise aprofundada, além de 12 estudos complementares utilizados para fundamentação teórica. Os critérios de inclusão consideraram produções publicadas nos últimos dez anos que abordassem aspectos neurobiológicos, cognitivos e psicopedagógicos dos transtornos de aprendizagem e suas implicações no ambiente educacional.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados evidenciaram que a dislexia, a discalculia e o TDAH apresentam impactos diretos no desempenho escolar, autoestima e socialização dos estudantes. A dislexia mostrou-se associada a dificuldades no processamento fonológico e na leitura; a discalculia relacionou-se a déficits no raciocínio matemático; enquanto o TDAH revelou prejuízos na atenção, impulsividade e organização das tarefas escolares. A revisão destacou a importância do diagnóstico precoce e das avaliações neuropsicológicas para o planejamento de intervenções individualizadas.

Entre as estratégias pedagógicas mais eficazes destacaram-se adaptações curriculares, ensino individualizado, métodos multissensoriais, jogos educativos, terapia comportamental e uso de tecnologias assistivas. Os estudos analisados reforçaram ainda a necessidade de formação continuada para professores e do trabalho interdisciplinar entre educadores, psicopedagogos, psicólogos, neuropsicólogos e familiares, visando garantir práticas inclusivas e reduzir as barreiras de aprendizagem no contexto escolar.

## 4. CONCLUSÃO

Conclui-se que a inclusão de estudantes com transtornos de aprendizagem depende da implementação de práticas pedagógicas fundamentadas em evidências científicas, do fortalecimento da formação docente e da ampliação do suporte institucional às escolas. O estudo demonstrou que intervenções psicopedagógicas personalizadas, associadas ao uso de recursos tecnológicos e ao trabalho interdisciplinar, favorecem o desenvolvimento acadêmico, emocional e social dos estudantes. Além disso, a pesquisa evidenciou a necessidade de políticas públicas voltadas à inclusão educacional, garantindo acesso a recursos pedagógicos, tecnologias assistivas e formação continuada para profissionais da educação. A promoção de ambientes escolares acolhedores e inclusivos constitui elemento essencial para assegurar o direito à aprendizagem e à participação de todos os estudantes.

## 5. REFERÊNCIAS

- APA. *Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5)*. Porto Alegre: Artmed, 2020.
- BARKLEY, R. A. *TDAH: uma abordagem clínica e neuropsicológica*. São Paulo: Pearson, 2019.
- BRAGA, M. C. L. et al. Dislexia: aspectos neurobiológicos e cognitivos. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, v. 43, n. 1, 2021.
- CARDOSO, C. A importância da intervenção precoce nos distúrbios de aprendizagem. *Revista Infância*, v. 28, n. 2, 2018.
- FERREIRA, S. Neuropsicologia dos transtornos de aprendizagem. *Revista de Neurociências*, v. 33, n. 4, 2020.
- SCHWARTZMAN, J. S. *Bases teóricas e práticas sobre transtornos de aprendizagem*. São Paulo: Edusp, 2020.